

AS MULHERES E O DESENVOLVIMENTO HUMANO

Nussbaum, M. (2000). *Woman and Human Development*. Cambridge: CUP.

Este livro de Martha Nussbaum recebeu o Prémio Príncipe das Astúrias (Espanha) de Ciências Sociais em 2012.

Martha Nussbaum é uma pensadora americana que tem publicado reflexões atuais sobre a ética, a justiça, a mulher, leccionando em Harvard e Chicago.

Entre os seus livros fundamentais, destacam-se: *as fronteiras da justiça* (2007), *Sem fins de lucro* (2010), *liberdade de consciência* (2011) e *criar capacidades* (2012).

É verdade que posso ter sido influenciado por vários alunos de doutoramento que estão a trabalhar a temática da mulher em vários domínios, no contexto africano. Há ainda uma outra autora americana que tem versado muito sobre esta temática da mulher (Carol Gilligan), que, de maneira nenhuma, pode ser ignorada.

Este livro de Nussbaum intitula-se *as mulheres e o desenvolvimento humano*. Centra-se nas capacidades humanas como base para os princípios políticos fundamentais.

Em 1997, deslocou-se à Índia para verificar as condições da mulher, de modo que o seu livro não fosse abstracto, mas concreto. Por isso, escutou o testemunho de muitas mulheres. Queria entender melhor os projectos de desenvolvimento da mulher.

Então, lá foi tirando algumas conclusões em que a mulher carece de apoio em funções fundamentais da vida humana na maior parte dos países do mundo. É mais prejudicada na alimentação do que os homens, tem um nível inferior de saúde, é mais vulnerável à violência física e aos abusos sexuais. Tem um índice de analfabetismo maior do que o dos homens. Não possuem como os homens tanta educação profissional e técnica. Se ingressam no mundo do trabalho, enfrentam obstáculos maiores, incluindo intimidação por parte da família do esposo, discriminação por ser mulher e assédio sexual no lugar do trabalho.

Muitas vezes, não têm recursos legais para se defender. Muitas vezes não podem participar na vida política activa. Em muitos países, as mulheres não têm os mesmos direitos que os homens (associação, mobilidade e liberdade religiosa).

Muitas vezes, estão sobrecarregadas com jornada dupla: exigências do emprego e responsabilidades da casa, assim como falta de jogos para as crianças o que impede o cultivo das faculdades imaginativas e cognitivas.

Assim, há muitas desigualdades sociais e políticas em relação às mulheres. Estas não são consideradas como um fim em si mesmas, como pessoas com uma dignidade que merece respeito por parte da lei e da instituição. São consideradas como meros instrumentos para o fim de outros: reprodutoras, encarregadas de cuidados, pontos de descarga sexual, agentes da propriedade geral das famílias.

Neste sentido, as mulheres são vistas como um mero valor instrumental. Os sogros vêem nelas umas meras ajudantes de um filho querido, um meio para ter netos, sobretudo homens. São trabalhadoras para se obter mais dinheiro.

Um dia num aeroporto de um país lusófono, um senhor de uma loja de roupas dizia-me:

- Não quer comprar nada para levar para as suas esposas?

Eu reagi:

- Esposas?

- Sim. Esposas. Porque com esta loja de panos e de indumentária, não posso ter só uma mulher. Tenho que ter três mulheres a trabalhar para ter aqui na loja produtos suficientes para os clientes.

Se o esposo morre antes do que a mulher, é um problema, já que a viuvez é considerada por alguns como uma maldição.

Em síntese as mulheres carecem de apoio essencial para levarem uma vida plenamente humana.

Este livro apresenta quatro excelentes capítulos. Numa introdução, situa este trabalho na Índia e aponta a sua colaboração com o Nobel da Economia Amartya Sen.

O primeiro capítulo apresenta as capacidades e os direitos humanos num enquadramento dos valores universais.

O segundo capítulo descreve preferências adaptativas e as opções das mulheres. O terceiro capítulo aponta o papel da religião em todo este processo de desenvolvimento. O quarto e último capítulo intitulado amor, cuidados e dignidade, enquadra a mulher na família.

Este livro é uma excelente obra para quem estuda a promoção, a dignidade da mulher em contextos em vias de desenvolvimento.

Professor Doutor Adérito Gomes Barbosa
aaderitus@gmail.com

Investigador Convidado
Instituto Integrado de Apoio à Investigação Científica
da Universidade Católica de Moçambique